

Cavaco Silva confirmado na inauguração do Centro de Ciência Viva do Alviela

Edição de 27.06.2007 | Sociedade

O Presidente da República vai presidir à inauguração do Centro de Ciência Viva do Alviela, situado nos Olhos de Água, Alcanena. A presença de Aníbal Cavaco Silva já foi confirmada pelo gabinete da presidência e irá acontecer um dia depois do previsto, a 8 de Julho. O chefe de Estado chegará aos Olhos de Água às 11h00 e fará a visita no Carsoscópio, que inclui um passeio pelas grutas dos morcegos, o visionamento a três dimensões sobre as origens das nascentes dos Olhos de Água e um passeio por 175 milhões de anos no simulador instalado no Centro de Ciência Viva. A visita de Cavaco Silva a Alcanena terminará uma hora e meia depois, altura em que o presidente se dirigirá a Tomar para assistir ao Cortejo dos Tabuleiros. A inauguração do Carsoscópio, que acontece dois anos depois do previsto, está já a gerar críticas por parte da oposição no executivo da Câmara de Alcanena. PS e PSD criticaram fortemente a proposta de regulamento apresentado pela maioria Independentes do Concelho de Alcanena (ICA). Os autarcas socialistas e a vereadora social-democrata entendem que os preços das entradas, do alojamento e de outros serviços prestados pelo Centro de Interpretação do Alviela estão abaixo do que seria esperado. E temem que o volume de receitas não cubra as despesas previstas, que incluem, por exemplo, um quadro de pessoal com 21 pessoas (dirigentes, técnicos, monitores e vigilantes) ou uma despesa que deverá ser avultada com a manutenção do equipamento instalado no Centro de Ciência Viva. Os ataques da oposição foram ouvidos na reunião de câmara de segunda-feira, mas, curiosamente, não mereceram resposta por parte da maioria. Na ausência do presidente Luís Azevedo (ICA), coube ao vice-presidente Eduardo Marcelino (ICA) a apresentação da proposta de regulamento. O autarca foi um dos principais promotores e vai ser o director do Centro de Ciência Viva, mas escusou-se a comentar as críticas da oposição. Eduardo Marcelino promete debater as preocupações do PS e do PSD, mas não revelou quando o irá fazer.

PUBLICIDADE